



O HERBÁRIO DIDÁTICO - CIENTÍFICO DAS FACULDADES INTEGRADAS MARIA THEREZA - FAMATH

Pedro Augusto Oliveira Gomes Rocha

Bruno Cavalcanti de Araujo Brentar; Vanda de Cássia Rodrigues Maia

Faculdades Integradas Maria Thereza, Niterói, RJ
(pedrobio@ymail.com)

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de um Projeto Institucional que visa restaurar e ampliar o Herbário das Faculdades Integradas Maria Thereza no qual atende a área de botânica dos cursos de Ciências Biológicas e Biologia Marinha, sendo voltado para apoio didático e científico de trabalhos de pesquisa de professores e alunos. Herbário é uma coleção científica formado por plantas secas, que foram desidratadas por processo de prensagem e secagem em estufa apropriada, posteriormente montadas em exsicatas devidamente etiquetadas com os dados de coleta (local, data, coletores, observações do local e/ou da planta, dentre outros), e acondicionadas em local apropriado, como armários hermeticamente fechados e/ou latas flambadas. Entretanto, é necessário inicialmente, trabalhos de campo onde são coletadas as amostras vegetais em floração e/ou frutificação. A função de um herbário é de corroborar com estudos diversos em diferentes áreas, como por exemplo: Agronomia, Engenharia Florestal, Paisagismo, Arquitetura, além de áreas na própria Biologia, como: Anatomia vegetal, Biologia floral, Palinologia, Taxonomia, Sistemática, Fitosociologia, Fitogeografia, dentre outras. Atualmente, devido à crescente preocupação com a conservação dos ecossistemas, têm sido incrementadas atividades que visam à documentação da flora em diferentes áreas remanescentes, que se encontram ameaçadas ou em processo de alteração.

OBJETIVOS

O herbário tem como objetivos ampliar aos projetos de pesquisas em botânica e a outras áreas da biologia que dele necessitem, contribuindo com trabalhos científicos de graduação (PIBIC e Monografias) e pós - graduação, abastecer de informações gerais e científicas os interessados na preservação da vegetação; fornecer material prático em aulas de botânica, divulgar técnicas utilizadas no estudo científico da botânica; fornecer material para estudo prático de botânica; instruir professores do ensino fundamental e médio na montagem e manejo de um herbário e laboratório de botânica. O herbário corrobora com aulas práticas em disciplinas de botânica, entomologia, patologia, dentre outras.

MATERIAL E MÉTODOS

O espaço físico do setor de Botânica das Famath, localiza - se no campus de São Domingos, onde estão situados todos os materiais e métodos utilizados. Em trabalhos de campo são utilizadas tesouras de poda e podão, sacos plásticos, caderneta de campo, jornais e prensas de madeira. Em laboratório os exemplares são prensados, desidratados em estufa apropriada e montados em exsicatas devidamente etiquetadas. A manutenção é feita pelo método de congelamento dos microorganismos bem como insetos invasores. Todo o material está sendo informatizado em um banco de dados. Promover a informatização de uma coleção é agilizar, o intercâmbio, comunicação e divulgação do acervo (Barbosa, *et al.*, 2005). Todo o material que já se encontra no herbário, foi restaurado (limpo e remontado). A

ampliação da coleção está sendo realizada com coletas de material botânico do arboreto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e demais materiais oriundos de outros locais de coletas com finalidades científicas. Todo o acervo está estruturado dentro dos padrões científicos utilizados por instituições congêneres. Os exemplares estão ordenados alfabeticamente pelas categorias taxonômicas. Os estudos taxonômicos seguem o sistema APG III (2009) embora também utilize - se autores de grupos específicos como: Baillon (1865), Joly (1993), Lorenzi (2002a, b), Webster (1994), dentre outros.

RESULTADOS

A coleção didática científica está composta por plantas nativas e exóticas de diferentes habitat de ocorrência como: matas de altitude, restingas e mangue. Consta de exemplares em exsicatas de diferentes localidades de coletas, como: Área de Preservação Ambiental APA - Sana, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Horto de Niterói, Itaipuaçu, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Maricá, Petrópolis, Saquarema, Teresópolis, dentre outras. As famílias que constam na coleção apresentam grande diversidades morfológicas, sendo de suma importância para estudos taxonômicos, são elas: Acanthaceae, Anacardiaceae, Apocynaceae, Araceae, Asteraceae, Balsaminaceae, Bignoniaceae, Bombacaceae, Cactaceae, Capparaceae, Chrysobalanaceae, Combretaceae, Commelinaceae, Crassulaceae, Cupressaceae, Cyperaceae, Euphorbiaceae, Heliconiaceae, Lauriaceae, Leguminosae, Liliaceae, Lycopodiaceae, Malpighiaceae, Malvaceae, Marchantiaceae, Melastomataceae, Moraceae, Myrtaceae, Nyctaginaceae, Ochnaceae, Passifloraceae, Plumbaginaceae, Polygonaceae, Poaceae, Pteridaceae, Rubiaceae, Rutaceae, Scrophulariaceae, Solanaceae, Sphagnaceae, Turneraceae, Verbenaceae e Zingiberaceae. Apesar do herbário estar sendo restaurado e ampliado, foram e estão sendo realizados trabalhos científicos sistemáticos, taxonômicos, morfológicos, etnobotânicos, fitossociológicos e anatômicos como: levantamento de floras locais, estudos de grupos taxonômicos; estudos morfológicos de indumento; anatomias foliares; etnobotânica de área de preservação ambiental, dentre outros.

Todos os materiais botânicos coletados para fins científicos de projetos de pesquisa nas Famath são acondicionados na coleção científica botânica, como material

testemunho. Como os objetivos das disciplinas são de identificação dos vegetais a nível de família segundo o sistema APG III, torna - se necessário a existência de diversidade de material botânico herbalizado para o uso em aulas práticas. Esta diversidade seria em menor escala se fossem feitas coletas de material fresco a cada aula prática.

CONCLUSÃO

O herbário contribui para práticas didáticas, entretanto, contribui para trabalhos de pesquisa de professores e alunos, possuindo grande importância no armazenamento dos exemplares testemunhos de pesquisas científicas. Com isso, o acervo didático - científico armazena dados de plantas de várias regiões do Estado do Rio de Janeiro, principalmente da cidade de Niterói, onde necessita - se de maiores estudos, principalmente fitossociológicos, etnobotânicos e anatômicos de plantas com endemismo nessa região.

REFERÊNCIAS

- APG III. 2009. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. *Botanical Journal of the Linnean Society* 161: 105 - 121.
- BAILLON, H.E., 1865. *Americaines*. Adansonia, Paris, 5:309 - 317.
- BARBOSA, M.R.V. *et al.*, Diretrizes e estratégias para a modernização de coleções botânicas brasileiras com base na formação de taxonomistas e na consolidação de sistemas integrados de informação sobre biodiversidade.
- JOLY, A.B. 1993. *Botânica: introdução à taxonomia vegetal*. 11^a ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional.
- Lorenzi, H. 2002a. *Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil*. Vol. 1, 4^a ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum.
- Lorenzi, H. 2002b. *Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil*. Vol. 2, 2^a ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum.
- WEBSTER, G.L., 1994. Synopsis of the genera and suprageneric taxa of Euphorbiaceae. *Annals of the Missouri Botanical Garden, New York*, 81:33 - 144